

# O ARKHÉ CÓSMICO<sup>1</sup>

## I

A Brisa  
Pode ser  
Do Campo, – **Terra**  
Pode ser  
Do mar, - **Água**  
Poder-se-á, também,  
Vir do Vale.

A Brisa  
É suave meneio  
Para a chama  
Do coração abrandar – **Fogo**

A Brisa é  
Parte da junção  
Do Plano a rarefação  
Da grande explosão cósmica - **Ar**

A Brisa é  
Não pode não ser  
O quarto ponto  
Do alto do Plano.

## II

Ponto do Compasso  
Fixado a seguro passo  
Tu és  
A que chegou  
Sem ser anunciada  
Mas preparada no compasso  
Para a junção  
Entre o Físico e o Espiritual.

Quem contigo  
Atenção prestar  
Batismo seu Ser  
Receberá  
Para seus erros  
Refletir.

---

<sup>1</sup> Em homenagem ao quinto aniversário da minha neta, *Brisa Aylin Santos Bari Costa*

### III

No caminhar  
A cada passo  
No traçado do compasso  
O seu existir perceberá  
Que este mundo  
É união de contrários,  
Pois do corolário  
O Diamante do Filósofo  
Formou-se.

Eis que de repente  
Tu Brisa,  
A síntese  
Da família Santos Bari,  
Seu nome não foi  
Por acaso dado.  
O seu Traçado se consagrou  
No Compasso da sua espera.

Abençoada sejas  
Graças te rendemos  
Com a Benção  
D.: G.: A.: D.: U.:

Beijos do Vovô

*Dudu Bari*  
*Stella Mares, 21/12/2008*